

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - CMPC - SÃO LOURENÇO DO OESTE – SANTA CATARINA

Ata nº 05/2024

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro (26/06/2024), às sete horas e trinta minutos (7:30), reuniram-se na sala de reuniões do ICSL, atendendo à convocação do presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC Roveli Bichels, os conselheiros Emanoelle Favretto, Talila Vieira, Evandro Piva, Josilene Casagrande Sutilli, Willian Junior Siqueira dos Santos e o presidente do ICSL Everton Lovera. Roveli cumprimenta os presentes e inicia compartilhando a experiência vivenciada no II Encontro de Formação em Patrimônio Cultural, realizado na UNOCHAPECÓ e teve como temática principal os museus da região e o acervo indígena presente ou não neles. Desta forma, levantou-se novamente a questão de não ter ninguém para coordenar as ações do Museu Lourenciano Comercindo Pederssetti, e que o ICSL está em tratativas com o CEOM e com a Fundação Catarinense de Cultura para a digitalização do acervo de jornais existente, uma vez que esta ação terá custos. Willian Junior sugere a participação do CMPC no Programa Palavra Ativa para que a população saiba das ações, discussões e demandas da cultura local. Everton fala das próximas ações culturais: FLIC, Campeonato de Games, Festival Catarinense da Música Sertaneja, Espetáculo de dança de uma Companhia Chapecoense que é ação de Lei de Incentivo à Cultura. Everton ressalta que estão encerrando o edital da PNAB, com ações previstas para serem realizadas no período de um ano, iniciando em julho de dois mil e vinte e quatro (06/2024). Pontua também a morosidade dos processos licitatórios, que tem aumentado com a mudança da lei, causando muito desgaste para viabilizar as ações. Devido ao afastamento de dois professores do Instituto para concorrer ao pleito eleitoral e, levando em conta a questão financeira, as oficinas atendidas pelos mesmos ficarão suspensas neste período. Além disso, Roveli mostra preocupação com o trabalho que precisa ser feito e, os funcionários que permanecem precisarão suprir de alguma forma. Everton gostaria que o coral continuasse a se encontrar, mesmo que o maestro esteja licenciado, pois, este ano o mesmo completará quarenta anos de atividade. A ideia seria de algum dos integrantes do próprio coral coordenar os ensaios no período de ausência do maestro. Roveli recorda a importância do cadastro no mapa cultural, já mencionado na reunião anterior. Nada mais tendo a tratar, finaliza-se a reunião e eu, Emanoelle Favretto, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

